

**05.** Em “Fixar-se ao solo não é tão importante se o solo pode ser alcançado e abandonado à vontade, imediatamente ou em pouquíssimo tempo. Por outro lado, fixar-se muito fortemente, sobrecarregando os laços com compromissos mutuamente vinculantes, pode ser **positivamente prejudicial**, dadas as novas oportunidades que surgem em outros lugares.” (linhas 21-29), a expressão destacada significa

- A) uma afirmação inferida a partir do texto para demarcar o caos contemporâneo.
- B) um paradoxo da sociedade contemporânea para a qual as atribuições qualificadoras não importam.
- C) uma relação de causa e efeito que mobiliza a sociedade contemporânea para que não criem laços com a terra natal.
- D) um compromisso pautado na busca de vínculos, engajamentos com causas que prejudicam a fixação das pessoas em solo.

Assunto: Interpretação

Contextualmente, o paradoxo consiste na própria expressão “positivamente prejudicial”, ou seja, se é positivo, não poderia ser prejudicial, elementos que não poderiam coexistir, mas o autor defende a ideia da fixação do solo à vontade e, em seguida, abandoná-lo ou explorá-lo fortemente são positivamente prejudiciais, devido às novas oportunidades que surgirão.

Item: B